

Vale processa moradores de Barão de Cocais por buscarem pertences e animais



Tramita na Justiça uma ação da Vale contra os moradores da comunidade de Socorro, em Barão de Cocais, na região Central de Minas Gerais por terem ido buscar seus pertences em suas casas em uma área de risco que está interditada desde 2019.

As pessoas processadas tiveram que deixar suas casas por causa do risco de rompimento da barragem Sul Superior que entrou em nível 3 de emergência. A barragem terá que ser descaracterizada até 2035.

As famílias vivem atualmente em casa provisórias pagas pela mineradora. Em dezembro do ano passado, a Justiça já tinha proibido as pessoas de voltarem nas residências por causa do alto risco da barragem.

Os moradores saíram de casa deixando para trás os pertences e animais de estimação. É isso que os motiva a enfrentar o risco e ir até as residências.

Por nota a Vale informou que "em razão de decretos municipais, o acesso à Zona de Autossalvamento (ZAS) da barragem Sul Superior, em Barão de Cocais, segue proibido desde 2019. Visando reforçar a medida já estipulada e garantir a segurança e a integridade da comunidade, a Vale ajuizou ação para que pessoas não ingressassem na área da ZAS. Isso porque, apesar da proibição, invasões ocorreram no local. As famílias poderão retornar para as casas de origem, se assim desejarem, após a conclusão da descaracterização da barragem Sul Superior".

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/1994/vale-processa-moradores-de-barao-de-cocais-por-buscarem-pertences-e-animais> em 01/02/2026 15:34